

387

Appr. com a cond.  
DEFERIDO NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO  
PORTO EM CAMARA 26 de Agosto de 1909

**RECEBIDO**

do Registado 2-9-1909  
2-9-1909

100 REIS

**R**

8 VIII - 909

M.

**CMP AG**

Registado 4404  
n.º 4404  
24-8-909

**Cadernos**

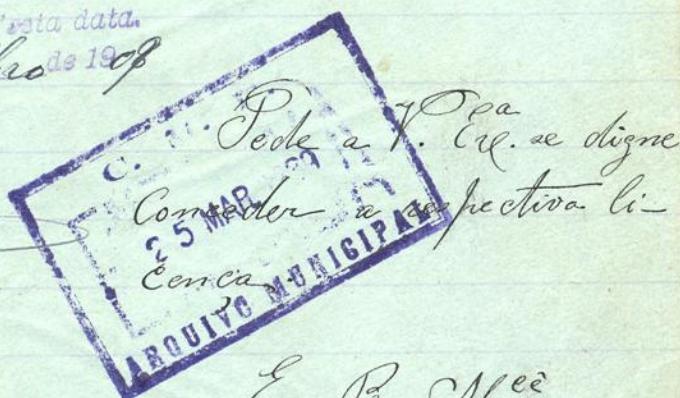
**Era** Ex-Câmara Municipal do Porto:

Diz Manoel Pereira de Louza que pretende ampliar o seu prédio na Rua da Beneditina n.º 56, Freguesia da Foz do Douro, Bairro Ocidental, sendo o existente a fundo, e o que pretende construir a cairmin; e por isso:

Para entrada no cofre municipal da quantia de Rs. 100.000 a que se refere a informação da repartição técnica junta ao presente requerimento, foi passada a guia N.º 786 n'essa data, Rep. da Fazenda Mp.º 2 de Setembro de 1909.

Por Ordem do Chefe

R.E.



E. R. M.

Porto 7 de Julho de 1909.

Licença N.º 1186

de 2 de Set. de 1909

Pelo requerente

Manoel Pereira de Louza Júnior

n.º 29

1097



CMP  
AG

388  
16

Em abaco assinado de Celso que passa  
o efeitos do viguldamento de 6 de junho  
de 1895 avendo a resposta validade de  
uma reforma de um prédio sito na rua  
da Beneditina n<sup>o</sup> 56 da Freguesia da  
Cruz do Santo Bairro Oriental pertencente au  
srº Manuel Pereira de Araújo junior.  
Tudo seja encostado com o nome o projeto  
junto em pelanta de gimbada.

30.6.1909

Francisco Gato de Castro

Recomenda-se a sua leitura

Porto, 8 de julho de 1909

~~F~~

Autorizo





CMP  
AG

389  
AB

APPROVADA, POR TO EM SAMAÍA,

26 DE Agosto DE 1909

O V P R E S I D E N T E

Maurício

## Memoria descriptiva:

O presente projecto se refere-se a ampliação d'um predio que se destina a habitação, sito na rua da Benedictina, n° 56, Freguesia da Foz do Douro, 2º Bairro.

Tudo será executado segundo o projecto, e nos termos seguintes:

1º - Seus de tijolo silico-calcareo as paredes que suportam o terraço, exceptuando uma existente que é d'alvenaria; será revestido superiormente d'uma camada d'asfalto ou cimento.

2º - O mureante será de madeira de pinho da terra revestido exteriormente a telha d'árdoia, e interiormente a argamassa de cal e sardo.

3º - A telha será de fabrico nacional tipo marcelha.

4º - A redeste terá comunicação com o aqueduto municipal que passa na respectiva, rua por meio d'un tubo de gás de 120<sup>m</sup> de diâmetro interior, que, partindo do aqueduto municipal acima mencionado, seguirá paralelamente ao predio em referência, por um beco que está indicado na planta topográfica. Esse tubo que como se vê no projecto curva horizontal e verticalmente onde existem dois garfos: um para receber o sifão da redeste, e outro para o que recebe as águas pluviais. Este tubo continua a elevar-se verticalmente, por forma a ultrapassar 1<sup>o</sup> cume de telhado afim de facilitar a ventilação. Finalmente, a chaminé será feita de tijolo refratário com a espessura de 150<sup>m</sup> afastada das substâncias combustíveis.

Registo { N.º 1097391  
Data 8 - 9 - 1927

Licença { N.º .....  
Data .....  
C.M.P.  
AG



# Camara Municipal do Porto

## 3.ª Repartição—Obras Publicas

### EDIFICAÇÃO URBANA

Especificação da obra: *Supressão de predio*

Requerente: *Manuel Per. de Louga*

morada:

Situação da obra: *Rua da Beneficência n.º 66*

Responsável: *Francisco Pinto de Castro (cond. dir.)*

A) No projecto apresentado é

de 5400 m<sup>2</sup>, a superficie total coberta, incluindo annexos;

de 1000 m<sup>2</sup>, a superficie total habitavel (util);

de 4700 ml, a extensão horizontal total das fachadas voltadas para a via publica;

e de 500 ml, a menor distancia d'aquellas a esta;

de 6,20 ml, a altura média da mais alta das fachadas;

e de 2,70 ml, a altura média da mais baixa das fachadas.

Tem um pavimento de nível superior ao do solo circumjacente, aguas-furtadas ~~lojas de~~  
~~pavimento mais baixo que o solo.~~

Destina-se a *Habitação*

Está nos casos do art. 136.º do Cod. de Post.

Declaração de responsabilidade: *Assinada*

## O projecto

**B)** pelo que respeita ás prescripções do Código de Posturas em vigor e do Regulamento de Sanidade das edificações urbanas, aprovado por decreto de 14 de Fevereiro de 1903:

- a) sobre a altura das fachadas (art.º 5.º e 6.º do R. de S.) . . . . . *Satisfaz*  
b) sobre a altura inferior, ou pé direito dos andares (§ 3.º do art. 6.º do R. de S.) . . . . .  
c) sobre quartos de dormir e dormitorios (art. 13.º do R. de S.) . . . . .  
d) sobre as dimensões das janellas (art. 11.º do R. de S.) . . . . . *Satisfaz*  
e) sobre pateos e saguões (art.º 19.º e 20.º do R. de S.) . . . . .  
f) sobre escadas interiores (§§ 1.º e 2.º do art. 9.º do R. de S.) . . . . . *Satisfaz*  
g) sobre portas, janellas, balcões ou mostradores nos andares terreos (art. 146.º do C. de P.) . . . . .  
h) sobre alpendres, sobre-ceus ou cobertura de portas avançando sobre a via publica (art. 146.º e seus §§ 1.º e 3.º do C. de P.) . . . . .  
Nota: a superficie da projecção do alpendre na via pública é de <sup>mq</sup>; a taxa annual a que se refere o § 2.º do art. 146.º do C. de P. poderá ser de reis.  
i) sobre peões salientes junto das hombreiras dos portaes (art. 132.º do C. de P.) . . . . .  
j) sobre degraus, escadarias, rampas e balcões junto ás soleiras das portas (art. 131.º do C. de P.) . . . . .  
k) sobre beiraes e calões dos telhados (§ 1.º do art. 136.º do C. de P.) *Nota: indica condicões*  
l) sobre tubos de queda (art. 25.º a 35.º inclusivé, do R. de S. e § 2.º do art. 136.º, art. 148.º, 149.º e 168.º do C. de P.) . . . . . *Satisfaz*  
m) sobre syphões e tubos de ventillação (art. 36.º a 41.º inclusivé do R. de S.) . . . . .  
n) sobre latrinas, pias, urinoes e outros escoadouros (art. 42.º a 47.º inclusivé) . . . . . *Satisfaz*  
o) sobre fossas (art. 48.º a 53.º do R. de S.) . . . . .  
p) sobre as condições a que deve satisfazer os alojamentos de pavimento subjacente ao da rua ou do terreno confinante (art. 18.º do R. de S.) . . . . .  
q) sobre a defeza das paredes contra a humidade vinda capillarmente dos alicerces (art. 10.º do R. de S.) ou vinda dos telhados (art. 16.º do R. de S.) . . . . . *Satisfaz*  
r) sobre a defeza dos pavimentos terreos contra a humidade (art. 9.º do R. de S.) . . . . .  
s) sobre chaminés (art. 129.º e 130.º do C. de P.) . . . . .  
t) sobre alojamento para animaes (art. 54.º e 55.º do R. de S.) . . . . .  
u) sobre edificios para reunões publicas, como egrejas, theatros, etc., e para officinas (art. 12.º do R. de S.) . . . . .  
v) sobre os terrenos alagadiços, humidos ou sujos (art. 1.º e 2.º do R. de S.) . . . . .  
x) sobre construções ou installações onde possam depositar-se immundícies, como cavallariças, curraes, vaccarias, lavadouros, fabricas de productos corrosivos ou prejudiciaes para a saude publica, etc. (art. 3.º do R. de S.) . . . . .  
y) sobre terrenos vizinhos de cemiterios (art. 4.º do R. de S.) . . . . .  
z) sobre a saliencia de varandas cobertas, balcões, bow-windows, etc . . . . .

**C)** sob o ponto de vista architectonico . . . . . *Satisfaz*

**D)** pelo que respeita á estabilidade. . . . . *11*

Condições a impôr:

CMP  
AG

392

46

Alinhamento: —

Nível de soleiras: —

Depósito: 10000 reis

15-VIII-909

A. J. Pinheiro Barboza

Observações:

A.C. da M. Sanitário

15-VIII-909

Pelo Chefº da Rep.

A. J. Barboza

Foi aprovado pela C. de Infraestr. em sessão de 18-8-909, com a cláusula de abrir a jazella no compartimento destinado a armazéns, voltada para o beco e substituir a fresta da latrina por uma jazella, visto haver a possibilidade de a abrir.

Gabinete

Satisfy com as cláusulas indicadas pelo C. de M. Sanitário

23-VIII-909

Pelo Chefº da Repartição

A. J. Pinheiro Barboza

timar

26-8-909

D. J. B.

Câmara Municipal  
da Cidade do Porto



CMP  
AG

393

Anno Civil de 1909

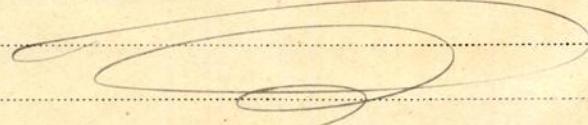
Guia de entrada de depósito N.º 186

Despacho de 26 de Agosto de 1909

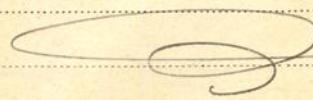
Dinheiro corrente...	10\$000
Papeis de credito....	\$
Total Rs...	<u>10\$000</u>



Pela presente guia vai Manoel Pereira de Sá entrar no Cofre d'esta Municipalidade com a quantia de dez mil reis, em dinheiros.



como depósito de garantia às condições em que elle foi concedida a licença N.º 1186 d'esta data para ampliar o predio que posse na ruia da Benedictina N.º 56.



quantia de que o respectivo tesoureiro passará o competente recibo.

Porto e Repartição de fazenda Municipal, 2 de Setembro de 1909.

O Chefe dos serviços de Fazenda,



Recebi a quantia de dez mil reis.

supra mencionada.

Tesouraria Municipal do Porto, em 2 de Setembro de 1909.

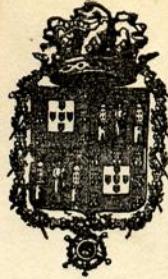
Registada

Em 2 de Setembro de 1909



O Tesoureiro,

António Pinto Guedes



CMP  
AG

394  
A6  
N.º 1186

# Municipalidade do Porto

Concede-se licença a Marcos Pereira de Sousa

para que possa ampliar o predio que posse na rua da Beneditina, n.º 16, conforme o projecto que lhe foi apresentado em 26 de Agosto ultimo com a clausura de abrir uma janelas no compactíssimo edifício a armaranças voltadas para o bairro e substituir a fresta da latrina por uma janelas, visto haver a possibilidade de d'abrir.

Porto e Paços do Concelho, 2 de Setembro de 1909

José Marques

Secretario, subscrevi.

Olive PRESIDENTE,

Cândido de Pinho

sta emulmentos para a causa, 500 reis.

Aberto Coelho

Registada,

Lilva

Depositou na thesouraria do Concelho a quantia de dez mil réis conforme a guia n.º 786.